10.58980/eiaerh.v11i00.446

Revista Hipótese e-ISSN: 2446-7154

Foco e escopo da revista

PERSPECTIVAS SOBRE A ESPIRITUALIDADE DO PROFESSOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

PERSPECTIVAS SOBRE LA ESPIRITUALIDAD DEL DOCENTE: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA

PERSPECTIVES ON TEACHER SPIRITUALITY: AN INTEGRATIVE REVIEW

Anderson Gonçalves FERREIRA[1]
e-mail: anderson-ccaa@hotmail.com

Helena Brandão VIANA[2]
e-mail: hbviana2@gmail.com

Como referenciar este artigo:

Ferreira, A. G., Viana, H. B. (2025). Perspectivas sobre a espiritualidade do professor: uma revisão integrativa. *Revista Hipótese*, *11*, e025004, 2025. https://doi.org/10.58980/eiaerh.v11i00.446

Submetido em: 05/10/2025
Revisões requeridas em: 10/10/2025
Aprovado em: 17/10/2025
Publicado em: 28/11/2025

[1] Missão Rio Grande do Norte Paraíba da Igreja Adventista do Sétimo Dia - MRP, João Pessoa-PB – Brasil. Graduado em Letras, Especialização em Gestão Escolar, Mestrando em Educação pelo Centro Universitário Adventista São Paulo (UNASP). Diretor do Colégio Adventista de João Pessoa.

[2] Centro Universitário Adventista São Paulo (UNASP), Engenheiro Coelho, São Paulo (SP) – Brasil. Doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas, SP, Mestrado Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas, SP, Docente no Programa de Pós-graduação em Educação.

EDITORA IBERO-AMERICANA

RESUMO: Estudar a influência da espiritualidade do professor no contexto educacional tem ganhado cada vez mais importância tanto em contextos cristãos como não cristãos. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura, com o propósito de analisar estudos encontrados na literatura nacional e internacional sobre a espiritualidade docente no contexto educacional, com ênfase na Educação Básica. Para isso, foram realizadas pesquisas nas bases científicas CAPES PERIÓDICOS, ERIC e SCIELO, abrangendo um período de cinco anos, com a utilização dos descritores: "Spirituality" AND "Education" AND "Teacher". Após a aplicação de critérios de filtragem, foram selecionados 10 artigos para análise qualitativa. Os estudos analisados reforçam que a espiritualidade não é um elemento secundário, mas sim um pilar bastante importante da atuação docente, promovendo a resiliência, a ética profissional e a qualidade das práticas pedagógicas. para uma educação mais humanizada e transformadora.

PALAVRAS-CHAVE: Professor. Educação Básica. Espiritualidade.

RESUMEN: *Estudiar la influencia de la espiritualidad del profesor en el contexto educativo ha adquirido cada vez más relevancia tanto en contextos cristianos como no cristianos. El objetivo de este estudio fue realizar una revisión integrativa de la literatura, con el propósito de analizar estudios encontrados en la literatura nacional e internacional sobre la espiritualidad docente en el contexto educativo, con énfasis en la Educación Básica. Para ello, se realizaron búsquedas en las bases científicas CAPES PERIÓDICOS, ERIC y SCIELO, abarcando un período de cinco años, utilizando los descriptores: "Spirituality" AND "Education" AND "Teacher". Tras la aplicación de criterios de filtrado, se seleccionaron 10 artículos para el análisis cualitativo. Los estudios analizados destacan que la espiritualidad no es un elemento secundario, sino un pilar muy importante en la actuación docente, promoviendo la resiliencia, la ética profesional y la calidad de las prácticas pedagógicas, contribuyendo así a una educación más humanizada y transformadora.*

PALABRAS CLAVE: *Profesor. Educación Básica. Espiritualidad.*

ABSTRACT: *Studying the influence of teachers' spirituality within the educational context has gained increasing importance in both Christian and non-Christian settings. The aim of this study was to conduct an integrative literature review in order to analyze national and international studies addressing teacher spirituality in the educational context, with an emphasis on Basic Education. For this purpose, searches were carried out in the scientific databases CAPES PERIÓDICOS, ERIC, and SCIELO over a five-year period, using the descriptors: "Spirituality" AND "Education" AND "Teacher." After applying filtering criteria, 10 articles were selected for qualitative analysis. The studies reviewed emphasize that spirituality is not a secondary element, but rather a highly significant pillar of teaching practice, fostering resilience, professional ethics, and the quality of pedagogical practices, thus contributing to a more humanized and transformative education.*

KEYWORDS: *Teacher. Basic Education. Spirituality.*

Artigo submetido ao sistema de similaridade

iThenticate

Editor: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

Introdução

A espiritualidade tem ganhado crescente atenção nas discussões sobre a formação e a prática pedagógica dos educadores. Embora amplamente abordada em contextos internacionais, o tema ainda é incipiente no Brasil. A espiritualidade transcende o âmbito religioso, abrangendo dimensões que impactam a relação do educador consigo mesmo, com seus alunos e com a comunidade escolar. Para o professor, pode representar um senso de propósito e resiliência diante dos desafios da docência, contribuindo para o desenvolvimento integral do aluno (Noddings, 2003; Palmer, 2009).

Nas últimas décadas, a discussão sobre espiritualidade tem ganhado relevância no campo educacional, especialmente quando associada à formação docente. Esse movimento reflete a necessidade de compreender o professor não apenas como transmissor de conhecimentos, mas como sujeito integral, cuja prática educativa é atravessada por dimensões cognitivas, emocionais, éticas e espirituais (Nasrollahi et al., 2020). A inserção da espiritualidade na educação implica reconhecer que o ensino não se reduz a técnicas pedagógicas ou ao domínio de conteúdos, mas envolve a construção de sentido, de vínculo e de presença autêntica na relação com o outro.

A espiritualidade, distinta da religiosidade institucional, pode ser entendida como uma dimensão constitutiva do ser humano, relacionada à busca de significado, transcendência e conexão com algo maior que si mesmo (Evans-Amalu et al., 2021). Trata-se de uma capacidade inata e universal, que se manifesta na experiência de admiração, de pertencimento e de comunhão — sentimentos que podem ser cultivados em contextos educativos (Robinson, 2023). No âmbito da formação docente, a espiritualidade se apresenta como um eixo fundamental para o desenvolvimento da consciência de si e para o fortalecimento de práticas pedagógicas éticas, sensíveis e comprometidas com o humano.

Estudos recentes têm mostrado que a presença da espiritualidade na docência contribui para o bem-estar dos professores, para o fortalecimento de vínculos interpessoais e para o desenvolvimento de um sentido de propósito no trabalho educativo (Aslam et al., 2022). O conceito de *workplace spirituality*[3] abarca valores como compaixão, atenção plena, sentido de comunidade e trabalho significativo — elementos que favorecem o engajamento e a satisfação profissional, além de promoverem uma cultura de respeito e colaboração nas instituições educativas. Quando aplicada à docência, essa perspectiva amplia a compreensão do ato de ensinar como espaço de transcendência e de realização existencial.

Do ponto de vista teórico, a espiritualidade cristã oferece contribuições relevantes para pensar a prática docente como vivência dialogal e prática. Segundo Braga (2023), a espiritualidade cristã implica um movimento de cuidado e acolhimento, orientado por uma ética do encontro e da compaixão, o que remete à dimensão intersubjetiva e comunitária do ensino.

3 Espiritualidade no ambiente de trabalho.

Esse entendimento aproxima-se da concepção freireana de educação como ato amoroso e libertador, na medida em que a espiritualidade se traduz em compromisso social e abertura ao outro. A vivência espiritual, assim, ultrapassa o âmbito privado e se projeta na práxis educativa como experiência de diálogo, empatia e solidariedade.

Na formação de professores, refletir sobre espiritualidade significa também repensar as práticas formativas, de modo a favorecer o autoconhecimento, a escuta sensível e a integração entre saberes, valores e emoções. Evans-Amalu et al. (2021) evidenciam que práticas de atenção plena e espiritualidade em cursos de licenciatura fortalecem a autorreflexão e a autotranscendência dos futuros docentes, reduzindo o estresse e ampliando a consciência ética e relacional. Essa perspectiva converge com a visão de Robinson (2023), que defende a espiritualidade como ponto de partida para a formação integral e o desenvolvimento de uma pedagogia que reconhece a criança — e, por extensão, o aprendiz adulto — como ser espiritual, dotado de curiosidade, imaginação e desejo de conexão.

Além disso, a espiritualidade na educação, conforme destacam Nasrollahi et al. (2020), envolve tanto fatores pessoais do professor — como visão de mundo, virtudes éticas e crenças — quanto aspectos contextuais, como ambiente de aprendizagem, relações interpessoais e cultura institucional. A formação docente que contempla essa dimensão não apenas amplia a competência pedagógica, mas também resgata o sentido humano e vocacional do magistério. Como reforça (Bradfield, 2014) a educação cristã, ao priorizar o desenvolvimento espiritual, busca a formação de discípulos comprometidos com a transformação pessoal e social, integrando fé, valores e prática educativa.

Dessa forma, a espiritualidade se revela um elemento estruturante da formação docente contemporânea, capaz de articular o saber técnico ao saber sensível, o pensar ao sentir, o ensinar ao cuidar. A docência, quando atravessada pela dimensão espiritual, torna-se espaço de crescimento mútuo, de construção de sentido e de compromisso ético com o outro. Mais do que uma competência adicional, a espiritualidade constitui-se como horizonte formativo que orienta o educador para a integralidade e para a esperança — valores essenciais à educação em tempos de fragmentação e incerteza.

No contexto da Rede Adventista de Educação, cuja filosofia fundamenta-se em valores cristãos, a espiritualidade assume papel central na prática (Goicochea, 2024). Contudo a compreensão de como esses valores se manifestam no cotidiano docente ainda carece de sistematização científica.

A espiritualidade pode ser compreendida como a busca humana por significado e conexão com algo maior que si mesmo (Pargament, 2007). A espiritualidade envolve a capacidade de dar sentido à vida e agir com propósito, orientando-se por princípios éticos. Não se limita à religião institucionalizada, mas manifesta-se na empatia, na solidariedade e na busca pela transcendência pessoal (Zohar & Marshall, 2000).

A educação contemporânea, em sua dimensão humanizadora, reconhece a espiritualidade como componente essencial do desenvolvimento integral (Nasrollahi et al., 2020). Palmer (2009) enfatiza que ensinar é um ato de identidade e integridade, no qual o ser interior do professor afeta diretamente sua prática pedagógica. Assim, espiritualidade e educação se entrelaçam no compromisso com a formação de sujeitos éticos, conscientes e empáticos.

A espiritualidade docente manifesta-se em atitudes que promovem o bem-estar, o sentido de vocação e o compromisso moral com o ensino (Wartenweiler, 2022). A dimensão espiritual não se restringe à transmissão de conteúdos religiosos, mas à integração entre fé, vida e aprendizagem, tendo Cristo como modelo do Mestre. Essa abordagem favorece a formação integral do educador e do educando (Goicochea, 2024).

Metodologia

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida segundo o protocolo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) (Moher et al., 2009). Foram realizadas buscas nas bases CAPES Periódicos, ERIC e SciELO, abrangendo os anos de 2019 a 2024. Os descritores utilizados foram: “Spirituality” AND “Education” AND “Teacher”.

Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos completos, revisados por pares, que abordassem a espiritualidade de professores em contextos educacionais, preferencialmente da Educação Básica. Foram excluídos estudos duplicados ou que não tratavam do tema central. Após o processo de seleção, dez estudos foram incluídos na síntese qualitativa.

Quadro 1
Descritores utilizados nas bases de dados consultadas

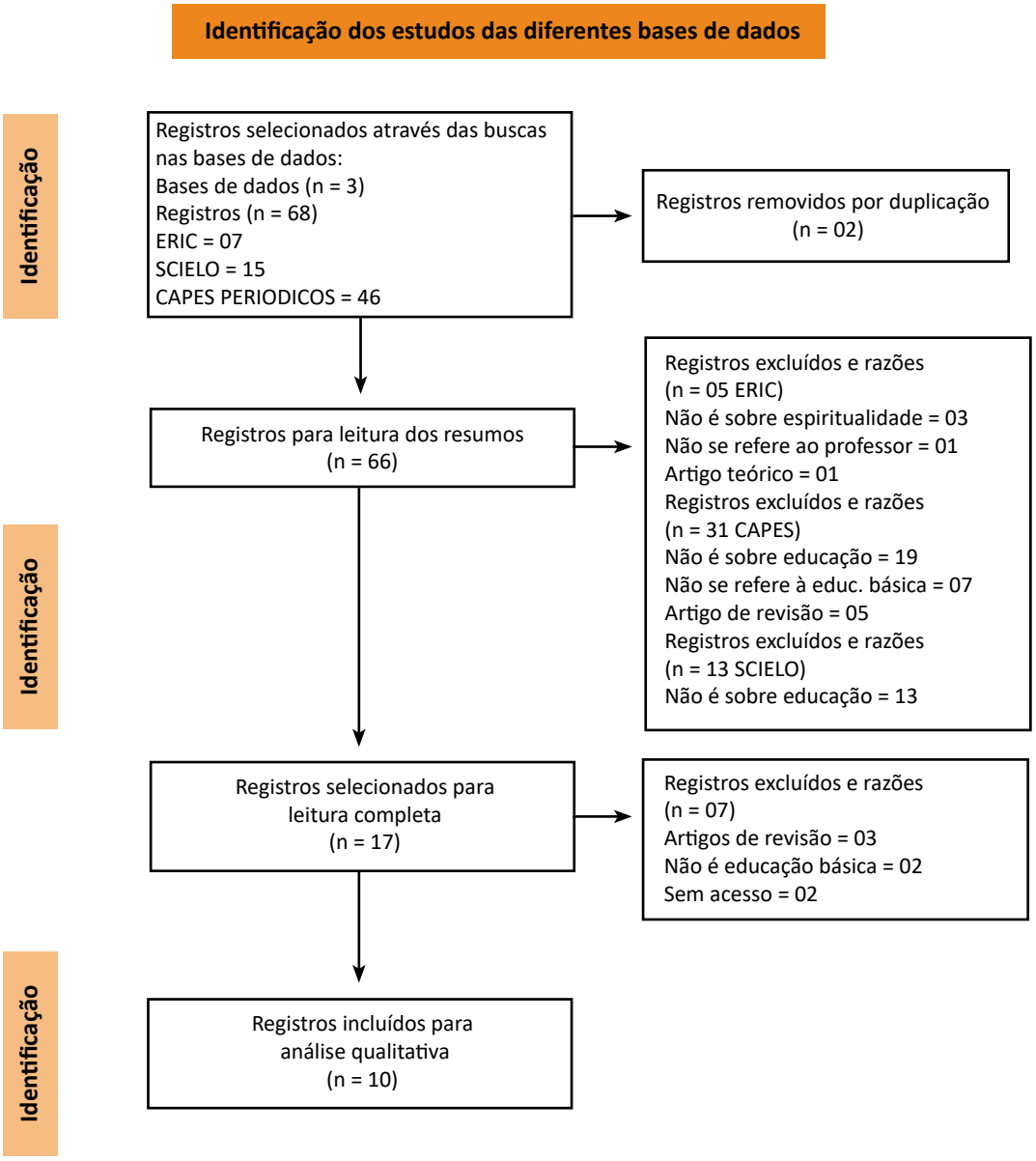
Base de dados	Quantidade de artigos encontrados	Descritores utilizados na estratégia de busca	
		Descritor	Campo
CAPES	46	“Spirituality” AND “Education” AND “Teacher”	Assunto
ERIC	07	“Spirituality” AND “Education” AND “Teacher”	Assunto
SCIELO	15	“Spirituality” AND “Education” OR “Teacher”	Resumo
Total	68		

Nota. Elaborado pelo autor.

Foi utilizado posteriormente um quadro para a extração dos dados, com objetivo de reunir as seguintes informações: sobrenome do primeiro autor, título do artigo, ano de publicação, tamanho da amostra, tipo de estudo e país (Quadro 2).

Nas três bases utilizadas para a seleção de estudos foram identificados 68 artigos. O software *Mendeley Desktop* versão1.19.8 foi utilizado para a inserção e gerenciamento dos artigos e 2 artigos duplicados foram removidos. As demais análises para exclusão de artigos podem ser visualizadas na Figura 1, e seguiram a metodologia PRISMA para apresentação dos resultados de uma revisão sistemática integrativa (Moher et al., 2009).

Figura 1
Fluxograma PRISMA de seleção dos estudos



Nota. Elaborado pelo autor.

Características dos estudos

Dos 10 estudos selecionados para análise qualitativa, após as exclusões iniciais realizada com a leitura dos títulos, resumos e textos completos, pelos motivos apresentados na Figura 1, temos as seguintes características: Dois foram conduzidos na Itália (Chirico et al., 2020; Silhol, 2024), dois no Paquistão (Aslam et al., 2022; Aslam; Chaudhary, 2021), dois na Indonésia (Husamah et al., 2023; Rahardjanto et al., 2024), um no Irã (Nasrollahi et al., 2020), um na Suíça (Wartenweiler, 2022), e um na Malásia (Mydin; Saffardin, 2022). Quanto ao delineamento dos estudos, sete foram quantitativos (Aslam et al., 2022; Chirico et al., 2020; Evans-Amalu; Lucey; Lin, 2021; Husamah et al., 2023; Aslam; Chaudhary, 2021; Mydin; Saffardin, 2022; Rahardjanto et al., 2024) e três qualitativos (Nasrollahi et al., 2020; Silhol, 2024; Wartenweiler, 2022). Outras características dos estudos podem ser visualizadas no Quadro 2.

Quadro 2
Características dos estudos

Autor/Ano	Título	País	Amostra / n	Instrumento utilizado
(Chirico et al., 2020)	*Spirituality and prayer on teacher stress and burnout in an italian cohort: A pilot, before-after controlled study*	Itália	50 professores	*Maslach Burnout Inventory (MBI) General Health Questionnaire (GHQ) Warr, Cook, and Wall's Job Satisfaction Scale*
(Nasrollahi et al., 2020)	*Spirituality and effective factors in education: A qualitative study.*	Irã	66 participantes	Entrevista semiestruturada / Questionário demográfico
(Evans-Amalu; Lucey; Lin, 2021)	*Spirituality and mindfulness practices of early childhood and elementary preservice teachers: A snapshot*	Estados Unidos	61 alunos de um curso de formação de professores	Escala de Experiência Espiritual Diária (DSES) Escala de Atenção Plena (MAAS)
(Muhammad Aslam; Chaudhary, 2021)	*Evaluating the psychometric properties of workplace spirituality scale in pakistani context school teachers*	Paquistão	400 professores	*Workplace Spirituality Scale (WPS)*
(Wartenweiler, 2022)	*Teachers' experiences of spirituality in swiss secular high schools–an interpretative phenomenological analysis*	Suíça	06 professores	*LeBe (Sources of Meaning and Meaning in Life Questionnaire)*
(Mydin; Saffardin, 2022)	*The relationship between leadership style and teacher's spirituality: The context of early childhood education*	Malásia	200 professores	*Spirituality Assessment Inventory (SAI) Multifactor Leadership Questionnaire (MLQ) Form 5X-short*

(Aslam et al., 2022)	*Effects of teachers' demographic factors towards workplace spirituality at secondary school level*	Paquistão	3050 professores	*Workplace Spirituality Scale (WPS)*
(Husamah et al., 2023)	*Spirituality-based environmental literacy among prospective biology teacher in Indonesia: Analysis based on gender, accreditation, and semester-level aspects*	Indonésia	632 estudantes	*Environmental Literacy based on Spirituality (ELIS)*
(Silhol, 2024)	*Contested professionalism and spiritual legitimization: Catholic religious education teachers and the theme of spirituality in contemporary italian schools*	Itália	24 professores	Entrevistas semiestruturadas, observações diretas das aulas e notas de campo
(Rahardjanto et al., 2024)	*Spirituality-based action competence for sustainability among prospective biology teacher in Indonesia*	Indonésia	620 estudantes	*ACSIS (Action Competence for Sustainability Instrument based on Spirituality)*

Nota. Elaborado pelo autor.

Será apresentada a seguir a análise qualitativa dos dez artigos selecionados através da Metodologia PRISMA apresentados na Figura 1.

O estudo conduzido por Chirico et al. (2020) investigou a influência da espiritualidade, especificamente por meio da oração, na redução do estresse e *burnout* em professores de uma instituição religiosa na Itália. Os autores partiram do reconhecimento de que o magistério é uma profissão altamente estressante, expondo os educadores a riscos significativos de exaustão emocional e *burnout*, condição caracterizada por exaustão, despersonalização e redução da eficácia profissional (World Health Organization, 2019). Diante disso, o artigo buscou explorar a eficácia de intervenções espirituais, como a oração, para a prevenção desses fenômenos. O objetivo principal do estudo foi avaliar se um protocolo baseado na prática individual de oração cristã, aliado a sessões de reflexão em grupo, poderia contribuir para a diminuição dos sintomas de *burnout* e a melhoria do bem-estar psicológico e satisfação no trabalho entre professores. Para isso, cinquenta profissionais da educação, vinculados a uma escola católica gerida por uma congregação religiosa, foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: um submetido ao tratamento com oração (n=25) e um grupo controle (n=25). O método consistiu em um desenho experimental controlado antes-depois, com intervenções realizadas ao longo de dois meses, em que os participantes do grupo submetidos ao tratamento receberam sessões semanais de 30 minutos focadas em oração e reflexão. Para a avaliação dos desfechos, foram aplicados

instrumentos validados em italiano, como o *Maslach Burnout Inventory* (subescalas de exaustão emocional e despersonalização), o *General Health Questionnaire* e a *Warr*, *Cook* e *Wall's Job Satisfaction Scale*, sendo as medições realizadas no início e quatro meses após a intervenção. Os resultados indicaram melhorias estatisticamente significativas em todas as variáveis avaliadas no grupo que praticou a oração. Houve redução expressiva nos níveis de exaustão emocional (de 16,80 para 4,92; $p < 0,001$) e despersonalização (de 3,72 para 0,60; $p < 0,001$), bem como na deterioração psicológica (de 10,08 para 2,04; $p < 0,001$). Além disso, observou-se aumento significativo na satisfação no trabalho (de 45,96 para 77,00; $p < 0,001$). O tamanho do efeito das intervenções variou de moderado a grande, evidenciando a relevância clínica das melhorias. Concluíram os autores que a oração, como prática espiritual, pode ser tão eficaz quanto outras técnicas mente-corpo, como a meditação transcendental, na mitigação do estresse ocupacional e na prevenção do *burnout* entre professores. Ressaltaram ainda a importância de incorporar abordagens espirituais nos programas de promoção da saúde mental no ambiente educacional, especialmente em contextos de forte influência religiosa.

Nasrollahi et al. (2020) investigaram os fatores que influenciam a transmissão da espiritualidade no processo educacional, ressaltando sua importância para a melhoria da qualidade do ensino e do aprendizado. O estudo reconheceu que a espiritualidade, influenciada por fatores pessoais, sociais, religiosos e culturais, é essencial para fortalecer o desenvolvimento integral dos estudantes. Para compreender os fatores que influenciam a transmissão da espiritualidade na educação, os autores adotaram uma abordagem qualitativa baseada em análise de conteúdo, realizando entrevistas semiestruturadas com 66 participantes, entre professores universitários de medicina, membros de seminário e estudantes. A amostra foi selecionada por conveniência em instituições afiliadas ao Ministério da Ciência e Saúde do Irã. Os dados foram organizados e analisados por meio do software MAXQDA. Os resultados indicaram que os fatores que favorecem a transferência de conceitos espirituais no ensino dividem-se em dois grandes grupos: Fatores relacionados ao professor — como a visão de mundo, compromisso com princípios religiosos, virtudes éticas, interação positiva com os alunos e domínio das habilidades pedagógicas — e fatores periféricos, que envolvem o ambiente institucional e as características dos alunos, como talento e concentração. O estudo concluiu que a promoção da espiritualidade no ensino depende fundamentalmente da espiritualidade pessoal do professor, que deve integrar sua visão religiosa e ética com práticas pedagógicas eficazes e relações construtivas com os estudantes. Além disso, destacou-se a necessidade de criar ambientes institucionais favoráveis e alunos receptivos para potencializar essa transmissão. Os autores recomendaram pesquisas futuras para aprofundar o entendimento desses fatores e sua aplicação em diferentes contextos educacionais.

O artigo de Evans-Amalu, Lucey e Lin (2021) teve como objetivo investigar as práticas de espiritualidade e atenção plena (*mindfulness*) entre estudantes de cursos de licenciatura em Educação Infantil e Ensino Fundamental nos Estados Unidos, com a intenção de compreender

como esses aspectos influenciam o desenvolvimento pessoal e profissional dos futuros professores. Os autores destacaram a importância de preparar educadores que possuam maior autoconsciência, capacidade reflexiva e estratégias para lidar com o estresse inerente à profissão docente. Para atingir esse objetivo, o estudo utilizou um delineamento quantitativo baseado em uma amostra de conveniência com estudantes de uma instituição de ensino superior na região Centro-Oeste dos EUA. A coleta de dados consistiu na aplicação de um questionário, parte de um projeto semestral, que avaliou os níveis e padrões de espiritualidade e práticas de *mindfulness* dos participantes. A amostra foi composta por futuros professores das áreas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, permitindo a análise comparativa entre esses dois grupos. Os resultados indicaram que os participantes manifestaram um senso de atenção plena e espiritualidade que enfatiza o autocuidado e a consciência do ambiente externo, embora apresentassem uma conexão mais fraca com uma entidade espiritual superior. Além disso, foi observado que as diferenças significativas entre os futuros professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental refletem variações nos níveis e nas formas de expressão dessas práticas. O estudo destacou a relevância de integrar práticas de *mindfulness* e espiritualidade nos programas de formação docente para promover maior equilíbrio emocional, resiliência e eficácia pedagógica. Os autores concluíram que a atenção à dimensão espiritual e à consciência plena no desenvolvimento dos professores em formação pode contribuir para uma educação mais holística, que valoriza o bem-estar integral do educador e, consequentemente, melhora a qualidade do processo educativo. Os autores sugeriram a necessidade de pesquisas adicionais que aprofundem a compreensão desses aspectos e sua aplicação em contextos educacionais diversos.

Aslam e Chaudhary (2021) em sua pesquisa tiveram como objetivo principal avaliar as propriedades psicométricas da escala de espiritualidade no ambiente de trabalho (Workplace Spirituality Scale — WPS), originalmente desenvolvida por Petchsawang e Duchon (2009), adaptando-a ao contexto dos professores de escolas públicas do Paquistão. A pesquisa buscou confirmar a validade e a confiabilidade do instrumento para medir a espiritualidade no ambiente escolar paquistanês. Para isso, adotou-se uma abordagem quantitativa com desenho transversal, aplicando o WPS a uma amostra de 400 professores de escolas públicas na província de Punjab. O instrumento, que compreende quatro dimensões — transcendência, atenção plena (*mindfulness*), compaixão e trabalho significativo — foi traduzido para o idioma urdu seguindo rigoroso protocolo de tradução e retrotradução. Os dados foram analisados por meio de análises fatoriais exploratórias (AFE) e confirmatórias para investigar a estrutura do instrumento, além de testes de validade convergente e discriminante e de confiabilidade. Os resultados confirmaram a estrutura de quatro fatores do WPS, com índices estatísticos que evidenciaram boa adequação do modelo, validade e confiabilidade adequadas das dimensões avaliadas. Pequenas modificações nos itens foram necessárias após a AFE, mas o modelo final manteve as quatro

dimensões propostas originalmente. Os autores concluíram que o WPS é um instrumento válido e confiável para avaliar a espiritualidade no ambiente de trabalho de professores escolares no contexto paquistanês, recomendando pesquisas futuras para validar o instrumento em outros contextos e amostras.

Wartenweiler (2022) investigou as experiências de espiritualidade de professores em escolas públicas suíças de ensino médio, num contexto secular e marcado por uma forte neutralidade religiosa. O objetivo central do estudo foi compreender como a espiritualidade influencia a identidade profissional e as práticas pedagógicas desses docentes, bem como os dilemas enfrentados para manifestar essa espiritualidade em ambientes escolares considerados neutros. Para tanto, o autor empregou a abordagem qualitativa da Análise Fenomenológica Interpretativa (AFI)[4], realizando duas rodadas de entrevistas semiestruturadas com seis professores suíços que se identificaram como altamente espirituais, porém atuantes em escolas sem vinculação religiosa. A análise dos dados seguiu os princípios da AFI para captar a experiência subjetiva e interpretativa dos participantes, considerando também medidas objetivas para selecionar os professores com perfil espiritual elevado. Os resultados apontaram que a espiritualidade é central na vida pessoal e profissional dos docentes, funcionando como um fator de resiliência e estratégia de enfrentamento do estresse inerente à profissão. Contudo a espiritualidade é vivida de forma majoritariamente indireta ou subliminar no contexto escolar, por receio de causar controvérsia ou ser interpretada como proselitismo religioso. Os professores praticam a espiritualidade principalmente por meio de valores éticos, oração silenciosa e uma percepção de serem guiados por um poder superior. O estudo também destacou as tensões e autocensuras que os docentes experimentaram ao suprimir essa dimensão da identidade no ambiente escolar. Concluiu-se que a espiritualidade representa uma dimensão significativa da identidade do professor, com potencial positivo para o bem-estar e a prática pedagógica, mas que a cultura de neutralidade e o medo de conflitos limitam sua expressão no espaço escolar. Wartenweiler (2022) sugeriu a necessidade de um debate mais aberto sobre espiritualidade na educação pública para equilibrar a liberdade individual e a prevenção de doutrinação.

Mydin e Saffardin (2022) investigaram a relação entre o estilo de liderança autêntica exercido por líderes em creches e a espiritualidade dos professores no contexto da Educação Infantil. O estudo teve como objetivos principais identificar o nível das práticas de liderança autêntica entre os líderes de creches e analisar a correlação entre esse estilo de liderança e a espiritualidade docente. Metodologicamente, a pesquisa adotou um desenho quantitativo com amostra de 200 professores de creches na região de Penang, Malásia. A coleta de dados ocorreu por meio de questionários estruturados que abordaram tanto as dimensões do modelo

4 A Análise Fenomenológica Interpretativa (AFI) é um método de pesquisa qualitativa que busca compreender como os indivíduos vivenciam e interpretam suas experiências no mundo. Ela combina a abordagem fenomenológica, que se concentra na descrição da experiência vivida, com a hermenêutica, que enfatiza a interpretação desses fenômenos. A AFI é particularmente útil em pesquisas que buscam entender a subjetividade e a construção de significado por parte dos participantes (Wartenweiler, 2022).

de liderança autêntica — autoconsciência, transparência relacional, perspectiva moral internalizada e processamento equilibrado de informações — quanto indicadores da espiritualidade no ambiente de trabalho. A análise estatística incluiu métodos descritivos e inferenciais, com destaque para a correlação de *Pearson* — uma técnica estatística que mede a força e a direção da relação linear entre duas variáveis numéricas — utilizada para verificar a relação entre liderança e espiritualidade. Os resultados apontaram que o nível das práticas de liderança autêntica entre os líderes de creches é moderadamente alto, com destaque para a dimensão da autoconsciência. Além disso, evidenciou-se uma correlação positiva e significativa ($r=0.758$, $p<0.001$) entre a liderança autêntica e a espiritualidade dos professores, indicando que estilos de liderança que valorizam a autenticidade influenciam positivamente a vivência espiritual dos docentes. Os autores recomendaram a ampliação das pesquisas para outros contextos e a inclusão de metodologias qualitativas para aprofundar a compreensão dos mecanismos dessa relação. Em suma, o estudo reforçou a importância do exercício de uma liderança autêntica no ambiente escolar para promover o desenvolvimento espiritual dos professores, contribuindo para um ambiente educacional mais harmonioso e ético.

O trabalho de Aslam et al. (2022) investigou os efeitos dos fatores demográficos dos professores — tais como gênero, idade, tipo de vínculo empregatício, qualificação acadêmica, estado civil, designação, experiência docente e região — sobre a espiritualidade no ambiente de trabalho em escolas secundárias no Punjab, Paquistão. O objetivo principal foi compreender como essas variáveis demográficas influenciam a percepção e prática da espiritualidade organizacional entre os docentes. Para isso, a pesquisa utilizou um desenho quantitativo descritivo, baseado em levantamento transversal com uma amostra de 3.050 professores de ensino médio selecionados por amostragem estratificada proporcional aleatória em nove distritos da província do Punjab. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação da escala de espiritualidade no trabalho desenvolvida por Petchsawang e Duchon (2009), que contempla quatro dimensões: compaixão, atenção plena (*mindfulness*), trabalho significativo e transcendência. As análises envolveram testes estatísticos como *t-test*, ANOVA e análises *post hoc* para avaliar as diferenças significativas entre grupos. Os resultados demonstraram que, de modo geral, os professores apresentaram altos níveis de espiritualidade no ambiente de trabalho, com destaque para a dimensão compaixão, seguida por trabalho significativo e transcendência, enquanto *mindfulness* foi a dimensão menos enfatizada. As análises indicaram que os fatores demográficos gênero, tipo de vínculo, estado civil, qualificação acadêmica, designação, experiência docente e região influenciaram significativamente as percepções sobre espiritualidade no trabalho, evidenciando que grupos demográficos diferentes experienciam e praticam a espiritualidade organizacional de formas distintas. Contudo, a idade não mostrou impacto significativo. O estudo concluiu recomendando que as instituições educacionais promovam um ambiente de trabalho justo e

equitativo para todos os docentes, a fim de fomentar a espiritualidade organizacional de maneira igualitária.

Husamah et al. (2023) investigaram o nível de alfabetização ambiental baseada na espiritualidade (Spirituality-based Environmental Literacy — SEL) entre estudantes de licenciatura em Biologia no contexto indonésio, considerando as influências do gênero, status de acreditação dos cursos e níveis semestrais. O estudo visou compreender como esses fatores demográficos impactaram a conscientização ambiental fundamentada em valores espirituais entre futuros professores de Biologia. A pesquisa utilizou um desenho quantitativo de levantamento transversal com uma amostra de 632 estudantes de cursos de Educação em Biologia em diversas universidades da Indonésia. Para coleta de dados, foi aplicado um instrumento específico denominado ELIS, que abrange quatro dimensões: Conhecimento ecológico, expectativas ambientais, habilidades cognitivas e comportamento ambiental. Os dados foram analisados estatisticamente por meio de testes não paramétricos (Mann-Whitney U e Kruskal-Wallis), com nível de significância estabelecido em 5%. Os resultados indicaram que, no geral, os estudantes apresentaram altos níveis de SEL (alfabetização ambiental baseada na espiritualidade), com destaque para mulheres que tiveram *scores* significativamente maiores em comparação aos homens, especialmente nos aspectos de esperança e no índice total de SEL. Em relação ao status de acreditação dos cursos, não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas nos níveis de SEL. Quanto ao semestre, estudantes dos níveis finais apresentaram níveis superiores de conhecimento ecológico, embora os demais aspectos não tenham mostrado variações significativas entre os diferentes semestres. Concluiu-se que a literacia ou alfabetização ambiental baseada na espiritualidade é elevada entre os futuros professores de Biologia na Indonésia, com diferenças relevantes relacionadas ao gênero e ao progresso acadêmico. Os autores recomendaram que aspectos de gênero e estágio do curso sejam considerados no desenvolvimento de programas educacionais que integrem espiritualidade e sustentabilidade ambiental.

Silhol (2024) propôs uma análise sociológica da legitimidade profissional dos professores de Educação Religiosa Católica (ERC) nas escolas públicas italianas, focalizando o papel da espiritualidade como um registro discursivo utilizado por esses docentes para justificar sua atuação e compromisso profissional num contexto institucional marcado por tensões e mudanças históricas. O objetivo central do estudo foi compreender como a espiritualidade serve tanto para legitimar a profissão desses professores quanto para expressar críticas à autoridade e às condições de trabalho, dentro de uma escola estatal secularizada. A metodologia adotada foi qualitativa, baseada em pesquisa de campo realizada entre 2013 e 2017 nas regiões italianas de Lácio e Piemonte. O autor utilizou entrevistas semiestruturadas com 24 professores de ERC, observações em aulas e encontros de formação, além da análise de documentos institucionais e arquivos políticos que contextualizam historicamente o ensino religioso na Itália. A análise qualitativa dos dados seguiu o princípio da indução analítica, visando captar as práticas discur-

sivas e as tensões entre os papéis profissionais desses professores. Os resultados revelaram que a espiritualidade é um recurso discursivo ambíguo e secundário, mas significativo, para os professores de ERC na legitimação de sua profissão. Ela é usada tanto para justificar o compromisso pessoal e a sinceridade diante de um ensino contestado quanto para negociar a tensão entre o papel de católico exemplar e o de colega entre os demais professores. A espiritualidade apareceu como uma forma de legitimação que transcendeu o currículo formal, influenciando práticas pedagógicas e a interação com alunos, especialmente diante da secularização crescente e da diversidade religiosa nas escolas. O estudo também evidenciou a complexidade do campo profissional, marcado por precariedade laboral, controvérsias sobre o lugar do ensino religioso e relações ambivalentes com a hierarquia eclesiástica. Em síntese, Silhol (2024) destacou que a espiritualidade funciona como um registro de justificativa que pode tanto reforçar o controle institucional quanto embasar posturas críticas de docentes, revelando a ambivalência e os desafios de se ensinar religião em um contexto público secularizado.

A pesquisa de Rahardjanto et al. (2024) intitulada *Spirituality-based action competence for sustainability among prospective biology teacher in Indonesia* teve como objetivo principal delinear o perfil da Competência de Ação para a Sustentabilidade (CAS) baseada na espiritualidade entre estudantes de licenciatura em Biologia na Indonésia. Os autores enfatizaram a importância da Educação para o Desenvolvimento Sustentável e a necessidade de integrar essa abordagem no currículo de formação de professores, considerando o papel fundamental desses futuros educadores na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Para atingir esse objetivo, a pesquisa utilizou um delineamento transversal com abordagem quantitativa, aplicando um instrumento específico denominado *Action Competence for Sustainability Instrument based on Spirituality* (ACSIS) a uma amostra representativa de 620 estudantes de programas de Biologia em diversas regiões da Indonésia. A análise dos dados incluiu estatísticas descritivas, bem como testes não paramétricos (Mann-Whitney U e Kruskal-Wallis H) para comparar grupos segundo variáveis demográficas e regionais. Os resultados indicaram variações significativas na CAS entre as regiões analisadas, com estudantes de Java apresentando maiores scores nos componentes de disposição e espiritualidade, enquanto aqueles da região de Bali/NTT/NTB obtiveram maiores médias em conhecimento. Em contrapartida, estudantes da região de Kalimantan demonstraram as menores médias em todos os aspectos avaliados, possivelmente devido a fatores como acesso limitado à educação e infraestrutura. O estudo também revelou que aspectos como sexo e nível semestral não influenciaram significativamente a CAS dos estudantes. Os autores destacaram a relevância da espiritualidade como componente subjacente à CAS, embora este aspecto não tenha se destacado como diferencial significativo, possivelmente devido à homogeneidade das crenças religiosas na Indonésia. Por fim, Rahardjanto *et al*. ressaltaram a importância da pesquisa para a implementação de políticas educacionais que promovam competências sustentáveis, especialmente no contexto da formação de professores de biologia,

sugerindo ainda a necessidade de investigações futuras que incluam outras variáveis como desempenho acadêmico e padrões de aprendizagem. Assim, o artigo contribuiu para a compreensão do papel da espiritualidade no desenvolvimento de competências para a sustentabilidade e reforça a urgência da integração do tema no ensino superior, com vistas a formar educadores capazes de atuar de forma consciente e transformadora na sociedade. A análise dos 10 artigos revelou a importância crescente da espiritualidade no contexto educacional, evidenciando sua relevância como um fator promotor do bem-estar docente, do fortalecimento da identidade profissional e da qualidade das práticas pedagógicas. Os estudos se destacaram por apontar como a espiritualidade atua não apenas como estratégia de enfrentamento ao estresse e ao *burnout*, mas também como uma dimensão integradora que contribui para o desenvolvimento emocional, ético e relacional do professor. A relevância desta investigação residiu no fato de demonstrar que a espiritualidade não é um elemento periférico ou meramente individual, mas sim um componente estruturante da atuação docente, especialmente em contextos educativos comprometidos com a formação integral do ser humano. A espiritualidade favorece práticas pedagógicas mais conscientes, empáticas e alinhadas a valores transcendentais, mesmo em ambientes seculares ou marcados por tensões ideológicas.

Além disso, os estudos apontaram para a necessidade de institucionalizar políticas e práticas formativas que reconheçam e valorizem a dimensão espiritual do educador, seja por meio da liderança autêntica, da criação de ambientes escolares acolhedores ou da inserção de práticas reflexivas e de atenção plena nos currículos de formação docente. A espiritualidade, nesse sentido, emerge como um eixo transversal que fortalece a resiliência, a ética profissional e a motivação intrínseca dos professores, ao mesmo tempo em que contribui para uma educação mais humanizada e transformadora.

Quadro 3
Convergências entre os estudos

Eixo de convergência	Evidências nos estudos	Exemplos/Fontes
Conceito ampliado de espiritualidade	Dimensão existencial/ética: propósito, compaixão, sentido, atenção plena.	Aslam; Chaudhary, 2021; Wartenweiler, 2022; West; Evans; Jordaan, 2021
Bem-estar e enfrentamento do estresse/burnout	Associação com bem-estar, satisfação no trabalho e redução do burnout.	Chirico et al., 2020
Práticas espirituais no cotidiano	Vivências espirituais moldam identidade profissional e práticas pedagógicas.	Silhol, 2024; Wartenweiler, 2022
Mediações institucionais	Liderança e cultura organizacional afetam expressão da espiritualidade.	Mydin; Saffardin, 2022
Níveis de análise	Dimensão individual, relacional e organizacional articuladas.	Nasrollahi et al., 2020; Wartenweiler, 2022
Resultados educacionais ampliados	Integração espiritualidade-sustentabilidade em formação docente.	Aslam et al., 2022; Rahardjanto et al., 2024
Fatores demográficos	Diferenças por gênero, vínculo e experiência.	Aslam et al., 2022; Husamah et al., 2023
Instrumentação recorrente	Uso de escalas validadas: WPS, SAI, DSES, MAAS, MBI, GHQ, ELIS, ACSIS.	Aslam; Chaudhary, 2021
Metodologias predominantes	Predomínio de surveys quantitativos; 3 estudos qualitativos.	Nasrollahi et al., 2020; Silhol, 2024; Wartenweiler, 2022

Nota. Elaborado pelo autor.

Considerações Finais

A análise dos estudos revisados evidenciou que a espiritualidade do professor constitui um eixo transversal da prática docente, com impacto direto tanto na dimensão pessoal (bem-estar, sentido e enfrentamento do estresse) quanto na dimensão profissional (qualidade das relações pedagógicas, engajamento e desempenho). Apesar das diferentes formas de operacionalização e dos variados contextos culturais e educacionais, emergem pontos em comum que reforçam a relevância de compreender a espiritualidade não apenas como expressão religiosa, mas como uma dimensão existencial e ética, vinculada ao propósito e ao sentido do trabalho docente.

Os resultados apontam para a necessidade de se avançar em duas frentes principais: No plano individual, o desenvolvimento de práticas reflexivas e contemplativas que favoreçam a resiliência e a saúde ocupacional dos professores; e no plano institucional, a criação de culturas escolares e modelos de liderança que legitimem a expressão da espiritualidade de forma ética, inclusiva e não proselitista. Também é notável a articulação da espiritualidade com agendas contemporâneas, como a sustentabilidade, indicando sua força como fundamento axiológico para a formação integral de educadores e estudantes.

Do ponto de vista metodológico, a revisão revela limitações que ainda restringem a robustez das evidências: Predominância de estudos quantitativos de caráter transversal, foco

em autorrelato e variações na forma de mensuração do construto. Esses aspectos sugerem a urgência de desenhos longitudinais e mistos, que possam não apenas mensurar efeitos, mas também compreender os significados atribuídos pelos docentes às suas experiências espirituais em diferentes contextos.

Em síntese, a espiritualidade docente se apresenta como dimensão essencial, embora ainda pouco explorada, do desenvolvimento profissional e humano de professores. Avançar nesse campo implica reconhecer a centralidade do professor como sujeito integral — que ensina, mas também sente, busca sentido e constrói valores. Dessa forma, incorporar a espiritualidade de modo crítico e ético nos processos formativos e nas políticas educacionais pode contribuir significativamente para uma educação mais humana, sustentável e transformadora.

REFERÊNCIAS

Aslam, M., Mazhar, S., Sarwar, M., & Chaudhary, A. (2022). Effects of teachers' demographic factors towards workplace spirituality at secondary school level. *South African Journal of Education*, *42*(1).

Aslam, M., & Chaudhary, A. H. (2021). Evaluating the psychometric properties of Workplace Spirituality Scale in Pakistani context school teachers. *Journal of Education and Educational Development*, *8*(2), 418.

Bradfield, G. (2014). Growing Disciples Inventory (GDI) for self-assessment of Christian spiritual development. *Journal of Research on Christian Education*, *23*(2), 130–153. https://doi.org/10.1080/10656219.2014.899478

Braga, T. (2023). A espiritualidade cristã como caminho para uma vivência dialogal e prática. *Reflexus*, *23*(2), 417–421.

Chirico, F., Sharma, M., Zaffina, S., & Magnavita, N. (2020). Spirituality and prayer on teacher stress and burnout in an Italian cohort: A pilot, before-after controlled study. *Frontiers in Psychology*, *10*. https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.02933

Evans-Amalu, K. L., Lucey, T. A., & Lin, M. (2021). Spirituality and mindfulness practices of early childhood and elementary preservice teachers: A snapshot. *Journal of Curriculum Studies Research*, *3*(2), 207–221. https://doi.org/10.46303/jcsr.2021.12

Goicochea, T. (2024). *Pedagogia Adventista*. Casa Publicadora Brasileira.

Husamah, H., Rahardjanto, A., Hadi, S., Lestari, N., & Ummah, M. K. (2023). Spirituality-based environmental literacy among prospective biology teachers in Indonesia: Analysis based on gender, accreditation, and semester-level aspects. *JPBI (Jurnal Pendidikan Biologi Indonesia)*, *9*(3), 418–432. https://doi.org/10.22219/jpbi.v9i3.29500

Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D. G., & PRISMA Group. (2009). Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: The PRISMA statement. P*LoS Medicine*, *6*(7). https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097

Mydin, A.-A., & Saffardin, S. F. (2022). The relationship between leadership style and teacher's spirituality: The context of early childhood education. *International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences*, *12*(10). https://doi.org/10.6007/IJARBSS/v12-i10/15431

Nasrollahi, Z., Eskandari, N., Adaryani, M. R., & Tasuji, M. H. H. R. (2020). Spirituality and effective factors in education: A qualitative study. *Journal of Education and Health Promotion*, *9*(52). https://doi.org/10.4103/jehp.jehp_430_19

Noddings, N. (2003). *Happiness and education*. Cambridge University Press.

Palmer, P. J. (2009). Transforming teaching and learning in higher education: An interview with Parker J. Palmer. *Spirituality in Higher Education*, *5*(2), 1–9.

Pargament, K. I. (2007). *Spiritually integrated psychotherapy: Understanding and addressing the sacred*. The Guilford Press.

Petchsawang, P., & Duchon, D. (2009). Measuring workplace spirituality in an Asian context. *Human Resource Development International*, *12*(4), 459–468. https://doi.org/10.1080/13678860903135912

Rahardjanto, A., Husamah, H., Hadi, S., & Lestari, N. (2024). Spirituality-based action competence for sustainability among prospective biology teachers in Indonesia. *JPBI (Jurnal Pendidikan Biologi Indonesia)*, *10*(1), 70–84. https://doi.org/10.22219/jpbi.v10i1.31621

Robinson, C. (2023). But first, spirituality: Spirituality and religious education in Western Australian Catholic early learning contexts. *Religions*, *14*(2), 269. https://doi.org/10.3390/rel14020269

Silhol, G. (2024). Contested professionalism and spiritual legitimization: Catholic religious education teachers and the theme of spirituality in contemporary Italian schools. *Religions*, *15*(1), 130. https://doi.org/10.3390/rel15010130

Wartenweiler, T. (2022). Teachers' experiences of spirituality in Swiss secular high schools: An interpretative phenomenological analysis. *Journal of Beliefs and Values*, *43*(4), 414–429. https://doi.org/10.1080/13617672.2021.1985901

West, J., Evans, R., & Jordaan, J. (2021). Measuring preservice teachers' ethnocentrism: A South African case study. *Journal of Education*, *85*, 163–187. https://doi.org/10.17159/2520-9868/i85a09

World Health Organization. (2019). *Burn-out an "occupational phenomenon": International Classification of Diseases*. https://www.who.int/news/item/28-05-2019-burn-out-an-occupational-phenomenon-international-classification-of-diseases

Zohar, D., & Marshall, I. (2020). *SQ – Spiritual intelligence, the ultimate intelligence*. https://www.alisonmorgan.co.uk/Books/Zohar%202000.pdf

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Agradecemos ao UNASP-EC e à Missão Rio Grande do Norte Paraíba da Igreja Adventista do Sétimo Dia.
Financiamento: Não há.
Conflitos de interesse: Não há.
Aprovação ética: Não se aplica, por ser revisão da literatura.
Disponibilidade de dados e material: Os dados da coleta dos artigos estão disponíveis.
Contribuições dos autores: Anderson = Coleta dos artigos, análise qualitativa e escrita do artigo. Helena = Coleta dos artigos, revisão e correção do texto e editoração final.

Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.